ReGeo ISSN: 2177-3246

ENTRE A FÉ E A INFORMAÇÃO: PROPOSTA DE MATRIZ PARA AVALIAÇÃO DA QUALIDADE DE FONTES DIGITAIS SOBRE EXORCISMO

BETWEEN FAITH AND INFORMATION: A PROPOSED MATRIX FOR EVALUATING THE QUALITY OF DIGITAL SOURCES ON EXORCISM

ENTRE LA FE Y LA INFORMACIÓN: PROPUESTA DE MATRIZ PARA LA EVALUACIÓN DE LA CALIDAD DE FUENTES DIGITALES SOBRE EXORCISMO

https://doi.org/10.56238/revgeov17n9-040

Data de submissão: 08/08/2026 **Data de publicação:** 08/09/2026

Lehi Aguiar Bezerra
Mestre em Tecnologias Emergentes em Educação
Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
E-mail: lehi.aguiar@ufrn.br
Orcid: https://orcid.org/0000-0002-9087-8743

José Raí Pereira da Silva
Graduando em História
Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
E-mail: jose.rai.silva.127@ufrn.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0009-0003-0149-4305

José Gean de Macedo Alves
Graduando de Sistemas de Informação
Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
E-mail: jose.gean.706@ufrn.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0009-0006-5330-8481

Ítalo Anderson de Souza Silva
Mestrando em Metodologias de Ensino e Processos de Aprendizagem
Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
E-mail: italoanderson535@gmail.com
Orcid: https://orcid.org/0009-0007-0795-2003

Rannyerison Carlos Pereira Silva
Graduando em Geografia
Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
E-mail: carlos.silva.127@ufrn.edu.br
Orcid: https://orcid.org/0009-0007-2728-9640

Raymme Ramos de Araújo
Mestrando em Educação, Trabalho e Inovação em Medicina
Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
E-mail: raymme.araujo@ufrn.br
Orcid: https://orcid.org/0000-0003-0430-9905

ReGeo

ISSN: 2177-3246

José da Cunha Neto
Mestre em Educação, Trabalho e Inovação em Medicina
Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN)
E-mail: zecunha2011@hotmail.com
Orcid: https://orcid.org/0000-0001-9435-9548

RESUMO
A circulação de informações religiosas no ambiente digital ampliou o acesso a conteúdos anteriormente vinculados a contextos institucionais e comunitários específicos, ao mesmo tempo em que favoreceu a coexistência de fontes com diferentes níveis de autoridade, finalidade e fundamentação. Nesse cenário, o exorcismo constitui um objeto informacional particularmente complexo, por circular entre discursos religiosos, jornalísticos, acadêmicos, testemunhais e de entretenimento. Este estudo objetiva propor uma matriz para avaliação da qualidade de fontes digitais sobre exorcismo, fundamentada em critérios da Ciência da Informação. Caracteriza-se como pesquisa qualitativa, descritiva e propositiva, tomando como principal referência os critérios de avaliação de fontes de informação na Internet desenvolvidos por Tomaél *et al*. (2001). A partir da discussão sobre fontes digitais, qualidade da informação e comunicação teológica e litúrgica na Internet, os critérios foram adaptados às particularidades das informações sobre exorcismo, contemplando identificação, consistência, confiabilidade, adequação, links, facilidade de uso, layout/apresentação, restrições e suporte ao usuário. A matriz não se destina a determinar a veracidade teológica ou sobrenatural das informações, nem a classificar automaticamente as fontes como confiáveis ou não confiáveis, mas a oferecer parâmetros para sua análise crítica enquanto recursos informacionais. Conclui-se que a avaliação multidimensional das fontes pode contribuir para a compreensão de sua procedência, fundamentação, finalidade e adequação às necessidades informacionais dos usuários, preservando a distinção entre avaliação da qualidade da informação e julgamento de crenças religiosas.

Palavras-chave: Fontes de Informação. Qualidade da Informação. Informação Religiosa. Exorcismo. Internet.

ABSTRACT
The circulation of religious information in the digital environment has expanded access to content previously bound to specific institutional and community contexts, while simultaneously favoring the coexistence of sources with varying levels of authority, purpose, and substantiation. In this scenario, exorcism constitutes a particularly complex informational object, as it moves across religious, journalistic, academic, testimonial, and entertainment discourses. This study aims to propose a matrix for evaluating the quality of digital sources on exorcism, grounded in Information Science criteria. It is characterized as a qualitative, descriptive, and propositional research, adopting as its main reference the evaluation criteria for Internet information sources developed by Tomaél *et al.* (2001). Based on discussions regarding digital sources, information quality, and theological and liturgical communication on the Internet, the criteria were adapted to the particularities of information on exorcism, encompassing identification, consistency, reliability, adequacy, links, usability, layout/presentation, restrictions, and user support. The matrix is not intended to determine the theological or supernatural truth of the information, nor to automatically classify sources as reliable or unreliable, but rather to offer parameters for their critical analysis as informational resources. It is concluded that the multidimensional evaluation of sources can contribute to understanding their origin, substantiation, purpose, and adequacy to users' informational needs, preserving the distinction between information quality assessment and the judgment of religious beliefs.

Keywords: Information Sources. Information Quality. Religious Information. Exorcism. Internet.

RESUMEN
La circulación de información religiosa en el entorno digital ha ampliado el acceso a contenidos anteriormente vinculados a contextos institucionales y comunitarios específicos, al mismo tiempo que ha favorecido la coexistencia de fuentes con diferentes niveles de autoridad, finalidad y fundamentación. En este escenario, el exorcismo constituye un objeto informacional particularmente complejo, al circular entre discursos religiosos, periodísticos, académicos, testimoniales y de entretenimiento. Este estudio tiene como objetivo proponer una matriz para la evaluación de la calidad de las fuentes digitales sobre el exorcismo, fundamentada en criterios de la Ciencia de la Información. Se caracteriza como una investigación cualitativa, descriptiva y propositiva, tomando como principal referencia los criterios de evaluación de fuentes de información en Internet desarrollados por Tomaél *et al*. (2001). A partir de la discusión sobre fuentes digitales, calidad de la información y comunicación teológica y litúrgica en Internet, los criterios se adaptaron a las particularidades de la información sobre el exorcismo, contemplando identificación, consistencia, confiabilidad, adecuación, enlaces, facilidad de uso, diseño/presentación, restricciones y soporte al usuario. La matriz no está destinada a determinar la veracidad teológica o sobrenatural de la información, ni a clasificar automáticamente las fuentes como confiables o no confiables, sino a ofrecer parámetros para su análisis crítico como recursos informacionales. Se concluye que la evaluación multidimensional de las fuentes puede contribuir a la comprensión de su procedencia, fundamentación, finalidad y adecuación a las necesidades informacionales de los usuarios, preservando la distinción entre la evaluación de la calidad de la información y el juicio de las creencias religiosas.

Palabras clave: Fuentes de Información. Calidad de la Información. Información Religiosa. Exorcismo. Internet.

1 INTRODUÇÃO

O avanço das tecnologias digitais modificou profundamente as formas de produção, circulação e acesso à informação religiosa. Se, em diferentes tradições, o conhecimento religioso esteve historicamente associado à oralidade, à experiência, à hierarquia e à autoridade de determinados sujeitos e instituições, a internet e as mídias sociais introduziram novas possibilidades de disseminação desse conhecimento. Nesse cenário, conteúdos anteriormente restritos a espaços religiosos passaram a circular em sites, redes sociais, plataformas de vídeo, podcast e outras formas de comunicação digital (Levy, 2025). A religião, portanto, não apenas passou a utilizar as tecnologias para comunicar suas mensagens, como passou a participar de uma dinâmica marcada pela velocidade, reprodução e compartilhamento de conteúdos.

A transformação das instituições cristãs pode ser compreendida como parte de um processo histórico de aproximação entre religião e meios de comunicação. Silva e Nalini (2015) observam que as instituições, que estavam presentes no rádio e na televisão, também migraram para a internet e para as mídias sociais, buscando novas formas de aproximação com os fiéis e a difusão do discurso religioso. A lógica das redes sociais amplia esse processo porque o usuário deixa de ser apenas receptor da mensagem e passa a participar da circulação do conteúdo, através de curtidas, comentários e compartilhamentos. Dessa forma, uma mensagem pode ultrapassar os limites de seu público original e alcançar individuos que não possuem vínculo direto com aquela organização religiosa (Levy, 2025; Silva; Nalini, 2015).

Desse modo, a informação religiosa no ambiente digital pode desempenhar funções normativas, educativas, identitárias e persuasivas. O discurso religioso, quando compartilhado e apropriado pelos indivíduos, participa da construção das representações sociais sobre o que significa pertencer a determinada religião. Saquetto, Trindade e Menandro (2017) destacam que essas representações são produzidas e compartilhadas nas relações cotidianas através desses meios de comunicação, contribuindo para a formação e consolidação de determinadas práticas da religião.

Essa transformação dos fluxos informacionais torna-se particularmente complexa quando aplicada a tradições religiosas nas quais a transmissão do conhecimento envolve oralidade, hierarquia, iniciação e autoridade ritual. Corteze e Juvêncio (2022), ao analisarem a influência das mídias sociais no candomblé, observam tanto possibilidades relacionadas à formação de comunidades, à valorização da memória e à difusão cultural quanto problemas decorrentes da circulação de materiais sem garantia de correspondência com conhecimentos reconhecidos pelas comunidades religiosas tradicionais. O problema, portanto, não reside simplesmente na presença da religião na Internet, mas nas condições de produção, circulação, contextualização e reconhecimento das informações disponibilizadas.

Essa problemática aproxima diretamente o fenômeno religioso dos problemas clássicos da Ciência da Informação. O ambiente digital amplia o acesso à informação, mas simultaneamente torna mais complexas questões relacionadas à autoridade, autenticidade, contexto, confiabilidade, proveniência e uso da informação (Tomaél; Alcará; Silva, 2016; Leite, 2018). Um conteúdo religioso publicado por um sacerdote, por uma instituição reconhecida, por um pesquisador ou por um usuário anônimo pode apresentar diferentes níveis de autoridade, embora todos possam aparecer lado a lado nos mecanismos de busca e nas plataformas digitais. Assim, a democratização do acesso não elimina a necessidade de avaliação crítica da informação; ao contrário, torna essa avaliação ainda mais necessária.

O exorcismo constitui um tema particularmente sensível para a análise da informação na Internet, por situar-se na interseção entre religião, espiritualidade, cultura popular e imaginário social. Ao mesmo tempo em que determinadas tradições religiosas reconhecem práticas de exorcismo ou de oração de libertação em contextos teológico-pastorais específicos, o tema também circula em filmes, documentários, redes sociais, blogs e portais jornalísticos (Ribeiro, 2009; Schmitz, 2024). Como resultado, o usuário pode encontrar sob uma mesma temática conteúdos com diferentes origens, finalidades e graus de fundamentação, tornando pertinente investigar os elementos que permitem avaliar sua qualidade enquanto fontes de informação. A presença simultânea dessas fontes cria um problema relevante para a Ciência da Informação: como distinguir uma informação fundamentada e adequadamente contextualizada de uma afirmação especulativa, sensacionalista ou sem respaldo documental?

Diante dessa problemática, o estudo tem como objetivo propor uma matriz para avaliação da qualidade de fontes digitais sobre exorcismo, fundamentada em critérios da Ciência da Informação, especialmente na proposta de Tomaél *et al.* (2001). Não se pretende avaliar a veracidade teológica ou sobrenatural das afirmações relacionadas ao fenômeno, mas oferecer parâmetros para a análise das fontes enquanto recursos informacionais, considerando aspectos como identificação, fundamentação, contextualização, finalidade e adequação.

2 FONTES DE INFORMAÇÃO NA INTERNET

As fontes de informação constituem elementos fundamentais para a produção, organização, recuperação e uso da informação. Na Ciência da Informação, podem ser compreendidas como os recursos utilizados para satisfazer necessidades informacionais, permitindo o acesso a conhecimentos, dados e registros produzidos em diferentes contextos sociais. Segundo Cunha (2001), as fontes de informação abrangem uma ampla variedade de documentos e recursos, incluindo materiais impressos,

bases de dados, documentos eletrônicos e conteúdos disponibilizados em ambientes digitais. Sua relevância está diretamente relacionada à capacidade de fornecer informações adequadas às necessidades dos usuários e aos contextos em que são utilizadas.

O desenvolvimento das tecnologias digitais e a expansão da Internet transformaram profundamente o cenário das fontes de informação. Se anteriormente a produção e a disseminação de conteúdos dependiam, em grande medida, de instituições editoriais, científicas, governamentais ou educacionais, o ambiente digital ampliou significativamente as possibilidades de publicação e circulação da informação. Nesse contexto, indivíduos, organizações, empresas e grupos sociais passaram a produzir e disponibilizar conteúdos de forma relativamente autônoma, contribuindo para a diversidade informacional presente na Web (Tomaél *et al.*, 2001).

Essa ampliação do acesso à publicação representa um importante avanço para a democratização da informação, mas também introduz desafios relacionados à avaliação da qualidade dos conteúdos disponíveis. Diferentemente de sistemas tradicionais de publicação, nos quais determinados mecanismos de seleção, revisão e validação costumam atuar antes da divulgação da informação, a Internet permite que conteúdos com diferentes níveis de fundamentação, autoria, atualização e confiabilidade coexistam em um mesmo ambiente informacional. Como observam Tomaél *et al.* (2001), a grande quantidade de informações disponíveis na rede exige que os usuários desenvolvam critérios que auxiliem na identificação de fontes adequadas e confiáveis para suas necessidades.

Nesse cenário, a avaliação de fontes de informação torna-se uma atividade essencial. Para Tomaél *et al.* (2001), a qualidade de uma fonte não pode ser determinada exclusivamente pelo conteúdo que apresenta, devendo considerar também aspectos relacionados à sua estrutura, organização, autoria, atualização, navegabilidade e apresentação. Os autores propõem um conjunto de critérios destinados à avaliação de fontes informacionais na Internet, contemplando elementos como identificação, consistência das informações, confiabilidade, adequação da fonte, links, facilidade de uso, layout, restrições percebidas e suporte ao usuário.

A preocupação com a qualidade da informação também é evidenciada em estudos posteriores. Dutra e Barbosa (2017), ao realizarem uma revisão sistemática da literatura sobre modelos e critérios para avaliação da qualidade de fontes de informação, identificaram 73 modelos distintos e 106 termos utilizados para caracterizar a qualidade informacional. Entre os critérios mais recorrentes destacaram-se precisão ou acurácia, atualização, confiabilidade, relevância, completude e design da informação. Os autores observam que a multiplicidade de modelos demonstra a natureza multidimensional da qualidade informacional, tornando inadequadas abordagens baseadas em apenas um único atributo.

A confiabilidade da informação constitui uma das dimensões mais relevantes nesse contexto.

Segundo Leite (2018), o ambiente virtual ampliou significativamente as possibilidades de acesso à informação, mas também intensificou a necessidade de desenvolvimento de competências críticas por parte dos usuários. A facilidade de produção, reprodução e compartilhamento de conteúdos exige uma postura mais reflexiva diante das informações recuperadas, especialmente em temas marcados pela diversidade de interpretações, perspectivas e interesses.

Outro aspecto importante refere-se ao fato de que os mecanismos de busca costumam recuperar simultaneamente fontes produzidas por diferentes atores sociais, sem necessariamente explicitar ao usuário as diferenças de finalidade, contexto ou autoridade existentes entre elas. Dessa forma, uma mesma pesquisa pode apresentar conteúdos institucionais, acadêmicos, jornalísticos, comerciais, religiosos e opinativos lado a lado. A avaliação crítica das fontes torna-se, portanto, uma etapa indispensável para que o usuário compreenda a procedência das informações e possa utilizá-las de maneira adequada.

Essa discussão mostra-se particularmente pertinente para temas relacionados à religião. No ambiente digital, documentos institucionais, materiais catequéticos, reportagens, conteúdos produzidos por leigos, testemunhos pessoais e materiais de entretenimento podem coexistir em torno de um mesmo assunto.

Em temas como o exorcismo, nos quais diferentes interpretações religiosas, culturais e midiáticas circulam simultaneamente, a análise das características das fontes torna-se particularmente relevante. Nesse sentido, os critérios de avaliação desenvolvidos no âmbito da Ciência da Informação oferecem subsídios para compreender não apenas o conteúdo veiculado, mas também sua autoria, procedência, fundamentação, finalidade e condições de acesso. A aplicação dessa perspectiva à informação religiosa exige, contudo, considerar as particularidades envolvidas na produção e comunicação de conteúdos teológicos e litúrgicos no ambiente digital, aspecto discutido a seguir.

3 INFORMAÇÃO RELIGIOSA E COMUNICAÇÃO TEOLÓGICA E LITÚRGICA NO AMBIENTE DIGITAL

A informação religiosa apresenta características particulares relacionadas aos contextos nos quais é produzida, transmitida e utilizada. Diferentemente de uma compreensão homogênea desse tipo de informação, é possível reconhecer conteúdos com diferentes funções, entre as quais se encontram a formação religiosa, a interpretação de doutrinas, a orientação de práticas e a comunicação de normas, ritos e posicionamentos institucionais. Dessa maneira, a informação religiosa pode assumir diferentes configurações conforme sua autoria, finalidade, público e vínculo com determinada tradição ou instituição.

Nesse contexto, é pertinente distinguir, para os fins deste estudo, a informação teológica da informação litúrgica. A primeira pode ser compreendida como aquela relacionada à interpretação, sistematização, explicação e comunicação de conhecimentos referentes às crenças, doutrinas e concepções de uma tradição religiosa. A informação litúrgica, por sua vez, encontra-se mais diretamente relacionada às práticas celebrativas, aos ritos, às normas, aos símbolos e às orientações que regulam ou explicam determinadas formas de culto. Embora essas dimensões estejam frequentemente relacionadas, a distinção permite compreender que conteúdos religiosos disponíveis na Internet podem apresentar diferentes finalidades e graus de institucionalização (Santos, 2020; Adam; Sbardelotto, 2021).

A comunicação dessas informações também está vinculada à questão da autoridade religiosa. Em determinadas tradições, a legitimidade para produzir, interpretar ou transmitir conhecimentos religiosos pode estar associada à formação, à posição ocupada pelo sujeito na instituição, ao reconhecimento da comunidade ou à própria natureza do documento utilizado. Dessa forma, documentos institucionais, textos teológicos, orientações pastorais, materiais catequéticos, normas litúrgicas e manifestações de autoridades religiosas constituem fontes de naturezas distintas, ainda que possam tratar de assuntos semelhantes.

As tecnologias digitais modificam não apenas os meios pelos quais a informação religiosa circula, mas também as próprias formas de participação e experiência religiosa. Rodrigues (2025) observa que os indivíduos utilizam esses ambientes para obter informações, expressar opiniões, participar de debates e buscar respostas, contribuindo para a redução das fronteiras entre experiências *online* e *offline*. De maneira semelhante, Anjos (2025) aponta que as mídias digitais não funcionam apenas como instrumentos de transmissão, mas como espaços culturais nos quais se constituem relações, valores e formas de interação.

No campo litúrgico, essas transformações assumem características particulares. Lages (2025), ao analisar a liturgia pentecostal mediada por tecnologias, identifica questões relacionadas à corporeidade, autoridade e participação comunitária. Sbardelotto (2023), por sua vez, ao discutir uma experiência denominada “missa metaversal”, evidencia que práticas religiosas em ambientes digitais suscitam questões teológicas, litúrgicas, comunicacionais e pastorais. Esses estudos demonstram que a mediação digital não diz respeito apenas à transmissão de conteúdos religiosos, mas também às condições pelas quais práticas e experiências religiosas são comunicadas e vivenciadas.

É importante, entretanto, diferenciar a digitalização ou comunicação de uma informação litúrgica da realização digital de uma prática litúrgica. Um documento disponibilizado na Internet que descreve determinado rito, uma orientação institucional sobre sua realização, uma transmissão

audiovisual de uma celebração e um vídeo produzido por um usuário explicando determinada prática constituem objetos informacionais distintos. A presença desses conteúdos em uma mesma plataforma não elimina as diferenças entre suas origens, finalidades e níveis de autoridade.

Não se pretende afirmar, com isso, que a informação produzida por uma instituição religiosa seja necessariamente mais adequada ou confiável do que aquela produzida fora dela. A relevância da distinção está em reconhecer a proveniência e a finalidade da informação. Um documento institucional é particularmente pertinente quando se pretende identificar a posição oficial de uma instituição; um trabalho acadêmico pode ser mais adequado quando a necessidade envolve a compreensão histórica ou científica de determinado fenômeno; uma reportagem possui características próprias da mediação jornalística; e um testemunho individual constitui uma fonte sobre a experiência e a percepção daquele sujeito. A adequação depende, portanto, da necessidade informacional e do uso que se pretende fazer da fonte.

Essa característica aproxima a comunicação teológica e litúrgica das questões discutidas pela Ciência da Informação. No ambiente digital, conteúdos produzidos por sujeitos com diferentes níveis de especialização e diferentes vínculos institucionais podem ser recuperados conjuntamente. A facilidade de acesso, nesse caso, não elimina a necessidade de reconhecer autoria, procedência, finalidade e contexto de produção. Como destacam Rodrigues e Blattmann (2014), o ambiente digital comporta diferentes modalidades de fontes pessoais e impessoais, internas e externas, além de uma ampla variedade de fontes eletrônicas, evidenciando a heterogeneidade dos recursos disponíveis ao usuário.

3.1 A INFORMAÇÃO SOBRE EXORCISMO NA INTERNET

O exorcismo constitui um objeto particularmente relevante para observar essa coexistência de fontes e discursos. No ambiente digital, o tema não permanece circunscrito às instituições religiosas ou aos documentos produzidos por elas, mas aparece em notícias, entrevistas, vídeos, redes sociais e outros conteúdos. Consequentemente, uma busca sobre exorcismo pode conduzir o usuário a informações produzidas sob perspectivas religiosas, jornalísticas, acadêmicas ou culturais, sem que essas diferenças sejam necessariamente evidentes no momento da recuperação.

A própria Internet aparece, em algumas dessas fontes, não somente como espaço no qual se procura informação sobre exorcismo, mas como elemento incorporado ao discurso religioso sobre o fenômeno. Em reportagem publicada pelo News Paraíba, em 2020, por exemplo, um sacerdote apresentado como exorcista relaciona o aumento de casos que interpreta como possessão à facilidade com que usuários podem encontrar na Internet materiais sobre satanismo e práticas ocultistas. A

matéria apresenta essa relação a partir das declarações do entrevistado, isto é, como uma interpretação religiosa atribuída à fonte entrevistada, e não como uma relação causal cientificamente demonstrada (News Paraíba, 2020).

Narrativa semelhante aparece em reportagem publicada pelo Terra, em 2011, sobre um curso de exorcismo realizado em Roma. A matéria relata que sacerdotes e outros participantes manifestavam preocupação com a facilidade de acesso, pela Internet, a conteúdos relacionados ao satanismo e ao ocultismo. O próprio texto, entretanto, reúne declarações de diferentes atores como sacerdotes, integrantes de organizações religiosas e especialistas, e registra que algumas afirmações sobre o crescimento do fenômeno não eram acompanhadas de dados quantitativos. A fonte é relevante, portanto, não para comprovar que a Internet produz possessões ou aumenta casos de exorcismo, mas para demonstrar como essa relação entre Internet, satanismo e exorcismo passou a ser construída e divulgada no discurso midiático e religioso (Vlahou, 2011).

Esse cuidado é importante porque permite distinguir o conteúdo de uma fonte da evidência oferecida por ela. Quando uma reportagem informa que um sacerdote atribui determinado fenômeno à Internet, o dado verificável para os propósitos desta pesquisa é que essa afirmação foi produzida e circulou publicamente, e não que a relação causal afirmada pelo entrevistado esteja comprovada. Tal distinção dialoga diretamente com os critérios de autoridade, precisão, propósito e confiabilidade discutidos anteriormente.

A relação entre Internet e comportamentos considerados problemáticos também foi objeto de discussão fora do campo estritamente religioso. Em matéria publicada pela Pesquisa FAPESP, Gonçalo Júnior (2006) apresenta perspectivas da Psicologia e do Direito que questionam interpretações segundo as quais a Internet seria, por si mesma, responsável por determinados comportamentos. Entre os especialistas consultados, aparece a compreensão de que a rede pode funcionar como espaço para manifestação ou exteriorização de comportamentos já existentes e que a comunicação a distância pode facilitar a manipulação de informações. A reportagem também chama atenção para os discursos de medo e "demonização" historicamente construídos em torno da própria Internet (Gonçalo Júnior, 2006).

Não cabe ao presente estudo determinar qual dessas interpretações explica o fenômeno, mas reconhecer que diferentes discursos participam da construção informacional do mesmo objeto. As próprias representações midiáticas contribuem para essa diversidade. Na entrevista publicada pelo News Paraíba, por exemplo, o sacerdote entrevistado diferencia o ritual religioso das representações presentes em filmes de terror (News Paraíba, 2020). Assim, uma mesma expressão, "exorcismo", pode remeter, no ambiente digital, a um rito religioso, uma representação cinematográfica, uma notícia

jornalística, um testemunho ou uma interpretação pessoal.

Essa multiplicidade evidencia a pertinência da avaliação das fontes. Mais do que estabelecer a validade das diferentes interpretações sobre o fenômeno, interessa reconhecer quem produz determinada informação, em qual contexto, com que finalidade, quais elementos apresenta para fundamentá-la e como explicita sua procedência. A informação sobre exorcismo constitui, desse modo, um objeto particularmente adequado para discutir autoridade, confiabilidade, contextualização e qualidade das fontes digitais.

4 PROPOSTA DE MATRIZ PARA AVALIAÇÃO DE FONTES DIGITAIS SOBRE EXORCISMO

Considerando essas perspectivas, propõe-se neste estudo uma matriz destinada a orientar a avaliação de fontes digitais que apresentem informações relacionadas ao exorcismo. A proposta possui caráter qualitativo, descritivo e propositivo e não envolve a avaliação ou análise de fontes específicas sobre o tema. Não se pretende, portanto, selecionar páginas, portais, instituições religiosas, blogs, canais ou conteúdos jornalísticos para classificá-los segundo sua qualidade. O propósito é construir um instrumento que possa subsidiar futuras avaliações realizadas por pesquisadores, profissionais da informação, educadores ou outros usuários interessados na análise crítica desse tipo de conteúdo.

A construção da matriz fundamenta-se principalmente nos critérios propostos por Tomaél *et al.* (2001), entre os quais se encontram informações de identificação, consistência das informações, confiabilidade das informações, adequação da fonte, links, facilidade de uso, layout da fonte, restrições percebidas e suporte ao usuário. Esses critérios possibilitam observar tanto características relacionadas ao conteúdo quanto aspectos associados à organização, à navegação e às condições de utilização de uma fonte digital.

A adoção de Tomaél *et al.* (2001) como referência principal não decorre da compreensão de seus critérios como modelo definitivo ou imutável, mas de sua relevância para os estudos brasileiros sobre avaliação de fontes de informação na Internet. A proposta é utilizada como estrutura de referência e reinterpretada à luz de estudos posteriores sobre qualidade da informação, reconhecendo-se as transformações ocorridas nos ambientes digitais e a necessidade de revisão contínua dos indicadores empregados.

No presente estudo, tais critérios são adaptados às particularidades da informação sobre exorcismo. A adaptação não pretende estabelecer parâmetros para determinar a validade religiosa das informações encontradas, tampouco verificar se afirmações relacionadas à possessão, à ação demoníaca ou a fenômenos sobrenaturais são verdadeiras ou falsas. O objeto do instrumento é a fonte

enquanto recurso informacional.

Essa distinção é importante porque avaliar a qualidade de uma fonte não equivale a concordar com a perspectiva apresentada por ela. Uma fonte religiosa, por exemplo, pode ser examinada quanto à identificação de sua autoria, às referências utilizadas, à contextualização das informações e à explicitação de sua finalidade sem que o avaliador precise aceitar ou rejeitar as crenças expressas no conteúdo. Da mesma maneira, uma fonte jornalística, acadêmica ou independente pode ser submetida aos mesmos indicadores, respeitando-se as características e os objetivos próprios de cada tipo de produção informacional.

A identificação constitui o primeiro critério incorporado à proposta. Em Tomaél *et al.* (2001), essa dimensão está relacionada à presença de dados que possibilitem identificar adequadamente a pessoa física ou jurídica responsável pela fonte. No contexto das informações sobre exorcismo, sua adaptação permite questionar se o conteúdo apresenta autoria, responsabilidade institucional e outros elementos que possibilitem reconhecer sua procedência.

A consistência das informações também integra o modelo de Tomaél *et al.* (2001) e se relaciona ao detalhamento e à completude das informações fornecidas pela fonte. Para a matriz proposta, esse critério é direcionado à observação da coerência e da contextualização do conteúdo sobre exorcismo. Não se pretende verificar se a informação corresponde a determinada doutrina religiosa, mas se a fonte oferece elementos suficientes para que o usuário compreenda o contexto no qual suas afirmações são apresentadas e, quando pertinente, diferencie informação, interpretação, opinião e relato de experiência.

A confiabilidade das informações, por sua vez, relaciona-se à autoridade e à responsabilidade pela informação disponibilizada. Sua utilização no contexto do exorcismo permite observar se a fonte apresenta elementos capazes de sustentar e contextualizar aquilo que afirma, como autoria identificável, documentos, estudos, especialistas, instituições ou outras referências.

A adequação da fonte é compreendida por Tomaél *et al.* (2001) a partir de aspectos como a linguagem empregada e sua coerência com os objetivos da fonte. Na proposta aqui desenvolvida, o critério permite considerar a relação entre conteúdo, linguagem, finalidade e público. Essa dimensão é particularmente importante para informações sobre exorcismo porque um conteúdo religioso, uma reportagem jornalística, uma produção acadêmica e um material de entretenimento possuem objetivos comunicacionais diferentes.

Os links também constituem uma dimensão prevista por Tomaél *et al*. (2001), podendo ser internos, quando auxiliam a navegação e complementam informações dentro da própria fonte, ou externos, quando conduzem o usuário a outros recursos informacionais. No caso de conteúdos

relacionados ao exorcismo, esse critério pode auxiliar na observação dos caminhos oferecidos para a verificação ou ampliação das informações apresentadas, como documentos mencionados, páginas institucionais, estudos ou outras referências relacionadas ao assunto.

A facilidade de uso refere-se às condições oferecidas para exploração e navegação da fonte, enquanto o layout está relacionado à maneira como os recursos e mídias são organizados e apresentados (Tomaél *et al.*, 2001). A pertinência desses aspectos também encontra respaldo em Dutra e Barbosa (2017), que identificaram design/layout entre as dimensões mais recorrentes nos modelos de qualidade examinados. Aplicados ao exorcismo, esses elementos permitem observar se a estrutura da fonte favorece a localização, a compreensão e a contextualização das informações disponibilizadas.

As restrições percebidas correspondem às situações encontradas durante o acesso que podem limitar ou desestimular a utilização da fonte, enquanto o suporte ao usuário envolve recursos destinados a auxiliá-lo durante seu uso. Na adaptação proposta, esses critérios permitem considerar, por exemplo, se documentos ou referências mencionados em conteúdos sobre exorcismo podem efetivamente ser acessados e se existem mecanismos que possibilitem identificar ou contatar os responsáveis pela informação.

A partir dessa fundamentação, os critérios foram convertidos em perguntas orientadoras relacionadas às particularidades do objeto deste estudo.

Quadro 1. Proposta de matriz para avaliação de fontes digitais sobre exorcismo.

CRITÉRIO	PROPOSTAS DE PERGUNTAS ORIENTADORAS
Identificação	A autoria do conteúdo está claramente identificada? É possível reconhecer a instituição, organização ou responsável pela fonte? Há indicação da data de publicação ou atualização?
Consistência	O conteúdo apresenta as informações de maneira coerente e contextualizada? É possível compreender em que se fundamentam as afirmações apresentadas? Há distinção entre informação, interpretação, opinião e relato de experiência?
Confiabilidade	É possível verificar a procedência das afirmações? A fonte identifica documentos, estudos, especialistas, instituições ou outras referências utilizadas para fundamentar o conteúdo?
Adequação	A linguagem e o nível de aprofundamento são compatíveis com o público e com a finalidade do conteúdo? É possível reconhecer sua natureza religiosa, jornalística, acadêmica, testemunhal, educativa, opinativa ou de entretenimento?
Links	Os links apresentados possuem relação com o conteúdo? Permitem acessar documentos, referências ou outras fontes mencionadas? Estão funcionais no momento da consulta?
Facilidade	A organização da fonte possibilita localizar as informações com facilidade? A navegação e os mecanismos disponíveis favorecem a recuperação da informação?
Layout/apresentação	Texto, imagens, vídeos e demais elementos são organizados de maneira coerente? A apresentação favorece a compreensão e a identificação das informações?

Restrições	Existem barreiras que dificultam o acesso ao conteúdo ou às fontes utilizadas para fundamentá-lo?
Suporte	A fonte apresenta mecanismos de contato, identificação institucional ou outros recursos que possibilitem buscar esclarecimentos sobre o conteúdo e sua responsabilidade?

Fonte: elaborado pelos autores, adaptado de Tomaél *et al*. (2001).

A matriz não foi concebida como mecanismo destinado a produzir automaticamente uma classificação entre fontes "boas" e "ruins". Sua finalidade é fornecer ao avaliador um roteiro de observação que torne mais sistemática a análise das características da fonte. Essa opção é coerente com a própria multidimensionalidade da qualidade informacional observada por Dutra e Barbosa (2017), cuja revisão demonstra a existência de numerosos critérios e modelos utilizados para analisar diferentes aspectos da informação e de suas fontes.

Sua aplicação poderá ocorrer de maneira qualitativa, por meio do registro das evidências encontradas para cada pergunta orientadora. Também poderá subsidiar futuras propostas quantitativas, mas a transformação dos indicadores em pontuações ou escalas exigiria procedimentos adicionais de construção e validação. O presente artigo não propõe pesos, notas ou pontos de corte para classificar as fontes, limitando-se à construção do instrumento orientador.

Deve-se considerar o caráter dinâmico do próprio objeto digital. Tomaél *et al.* (2001) ressaltam que a evolução tecnológica mantém a Internet em constante transformação e que, por essa razão, os critérios utilizados para avaliar suas fontes também precisam permanecer sujeitos a mudanças. Uma matriz aplicada a fontes digitais sobre exorcismo deve, portanto, ser compreendida como instrumento passível de revisão e aperfeiçoamento diante do surgimento de novas plataformas, formatos e práticas de produção e circulação da informação.

Assim, a proposta não pretende oferecer um modelo definitivo de avaliação, mas estabelecer um conjunto de parâmetros que possibilite abordar a informação digital sobre exorcismo a partir da perspectiva da Ciência da Informação. Ao privilegiar elementos como identificação, consistência, confiabilidade, adequação, navegação e apresentação, busca-se favorecer uma análise crítica das fontes sem que seja necessário assumir previamente uma posição de crença ou descrença em relação ao fenômeno abordado.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A ampliação das possibilidades de produção e circulação de conteúdos no ambiente digital modificou significativamente as formas de acesso à informação religiosa. Nesse contexto, informações anteriormente vinculadas a determinados espaços institucionais, autoridades ou comunidades

passaram a coexistir na Internet com conteúdos produzidos por veículos jornalísticos, pesquisadores, usuários independentes e produtores de entretenimento. Essa diversidade amplia as possibilidades de acesso à informação, mas também torna mais complexa a identificação de sua procedência, finalidade, fundamentação e adequação.

No caso do exorcismo, essa complexidade assume características particulares. A recuperação desses diferentes conteúdos em um mesmo ambiente informacional evidencia que a simples disponibilidade de uma informação não é suficiente para determinar sua adequação às necessidades do usuário. Torna-se necessário compreender quem a produz, em qual contexto, com que finalidade e quais elementos são oferecidos para fundamentá-la.

A partir dessa problemática, o estudo propôs uma matriz para avaliação de fontes digitais sobre exorcismo fundamentada nos critérios de qualidade de fontes de informação na Internet apresentados por Tomaél *et al.* (2001). A adaptação buscou preservar o caráter informacional da avaliação, contemplando dimensões relacionadas à identificação, consistência, confiabilidade, adequação, links, facilidade de uso, apresentação, restrições e suporte ao usuário. Dessa maneira, a proposta desloca a discussão da validade da crença para as características observáveis da fonte enquanto recurso de informação.

A matriz deve, portanto, ser compreendida como um instrumento orientador, e não como mecanismo automático de certificação da verdade ou de classificação entre fontes “boas” e “ruins”. A qualidade informacional possui caráter multidimensional, como demonstram os diferentes critérios identificados na literatura, e a presença isolada de determinados atributos não garante a precisão de todas as informações apresentadas. Do mesmo modo, a ausência de um indicador não permite concluir automaticamente que todo o conteúdo de uma fonte seja inadequado.

Entre as possibilidades de utilização da proposta, destaca-se sua aplicação em pesquisas futuras envolvendo páginas institucionais religiosas, conteúdos jornalísticos, blogs, produções acadêmicas, materiais educativos e outros recursos digitais relacionados ao exorcismo. O instrumento também poderá subsidiar atividades de competência em informação e educação para o uso crítico de fontes, auxiliando usuários a formular questões sobre autoria, procedência, fundamentação, finalidade e adequação antes de utilizar ou compartilhar determinado conteúdo.

Como limitação, destaca-se o caráter teórico-propositivo do instrumento, que ainda não foi submetido a procedimentos de validação nem aplicado empiricamente a um conjunto de fontes digitais. Estudos posteriores poderão realizar sua validação por especialistas, testar sua aplicabilidade em diferentes tipologias de fontes e investigar a necessidade de inclusão, exclusão ou reformulação de indicadores diante das transformações dos ambientes digitais.

Conclui-se que a análise das informações sobre exorcismo pode constituir um campo pertinente para a Ciência da Informação justamente por permitir discutir problemas que ultrapassam a especificidade religiosa do objeto, como autoridade, confiabilidade, procedência, contexto e qualidade das fontes digitais. Ao propor parâmetros para essa avaliação sem estabelecer juízos prévios sobre crenças ou fenômenos sobrenaturais, o estudo busca contribuir para uma abordagem crítica da informação religiosa na Internet e oferecer subsídios para futuras investigações sobre a qualidade das fontes em ambientes digitais.

REFERÊNCIAS

ADAM, Júlio Cézar; SBARDELOTTO, Moisés. Liturgia online na pandemia: reflexões sobre as práticas religiosas de católicos e luteranos no Brasil. **PLURA, Revista de Estudos de Religião**, [*S. l.*], v. 12, n. 1, p. 43–60, 2021. https://doi.org/10.29327/256659.12.1

ANJOS, Paulo Stoney dos. **A fé e a conectividade**: uma análise histórico-literária acerca do uso das mídias digitais no processo de evangelização na Igreja Católica no Brasil. Orientador: Tiago Salgado. 2025. 182 f. Dissertação (Mestrado Acadêmico em Comunicação) – Instituto Brasileiro de Ensino, Desenvolvimento e Pesquisa, Brasília, DF, 2025. Disponível em: https://repositorio.idp.edu.br/items/17a76b1b-72fa-4834-9343-5321f62512a9

CORTEZE, Fernando; JUVÊNCIO, Carlos Henrique. O fenômeno da internet na religião oral: a influência das mídias sociais no candomblé. **Conhecimento em Ação**, Rio de Janeiro, v. 7, n.1 , Jan/Jun. 2022. https://doi.org/10.47681/rca.v7i1.48147. Disponível em: https://revistas.ufrj.br/index.php/rca/article/view/48147.

CUNHA, Murilo Bastos da. **Para saber mais**: fontes de informação em ciência e tecnologia. Brasilia: Briquet de Lemos, 2001.

DUTRA, Frederico Giffoni; BARBOSA, Ricardo Rodrigues. Modelos e critérios para avaliação da qualidade de fontes de informação: uma revisão sistemática de literatura. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 27, n. 2, p. 19-33, maio/ago. 2017. DOI 10.22478/ufpb.1809-4783.2017v27n2.32676

GONÇALO JÚNIOR. **O exorcismo da internet**. Pesquisa FAPESP, São Paulo, ed. 128, out. 2006. Disponível em: https://revistapesquisa.fapesp.br/o-exorcismo-da-internet/.

LAGES, Brayan de Souza. A liturgia pentecostal em rede: desafios sacramentais e presença do Espírito em tempos de mediação tecnológica. **Azusa: Revista de Estudos Pentecostais**, Joinville, v. 16, n. 1, 2025. https://doi.org/10.29327/2419655.1.16-3

LEITE, Leonardo Ripoll Tavares. **Confiabilidade informacional**: a filosofia da informação e o desenvolvimento da leitura crítica no ambiente virtual. Orientador: José Claudio Morelli Matos. 2018. 121 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Unidades de Informação) - Universidade do Estado de Santa Catarina, Florianópolis, 2018. Disponível em: https://www.faed.udesc.br/arquivos/id_submenu/3015/confiabilidade_informacional.pdf.

LEVY, Daniel S. **Como a tecnologia está remodelando a religião?** Aplicativos, redes sociais e até IA estão no pacote. National Geographic Brasil, 20 jan. 2025. Disponível em: https://www.nationalgeographicbrasil.com/ciencia/2025/01/como-a-tecnologia-esta-remodelando-a-religiao-aplicativos-redes-sociais-e-ate-ia-estao-no-pacote.

NEWS PARAÍBA. **Em entrevista, exorcista paraibano explica que internet tem aumentado casos de possessão**; veja o vídeo. News Paraíba, 2 fev. 2020. Disponível em: https://newsparaiba.com.br/2020/02/02/em-entrevista-exorcista-paraibano-explica-que-internet-tem-aumentado-casos-de-possessao-veja-o-video/.

RIBEIRO, Antônio Daniel Marinho. **O exorcismo da alteridade**: o ideário cristão e a construção histórica e social das religiosidades de matriz africana como expressão do satanismo. Orientadora: Silvia Aguiar Carneiro Martins. 2009. 325 f. Dissertação (Mestrado em Sociologia) - Instituto de Ciências Sociais, Programa de Pós-Graduação em Sociologia, Universidade Federal de Alagoas, Maceió, 2009. Disponível em: https://www.repositorio.ufal.br/handle/riufal/981.

RODRIGUES, Charles; BLATTMANN, Ursula. Gestão da informação e a importância do uso de fontes de informação para geração de conhecimento. **Perspectivas em Ciência da Informação**, Belo Horizonte, v. 19, n. 3, p. 4-29, jul./set. 2014. Disponível em: https://periodicos.ufmg.br/index.php/pci/article/view/22942.

RODRIGUES, João Pedro Flávio Viana. **Catequese Onlife**: a formação cristã no ambiente físico e digital. [*S. l.: s. n.*], 2025. Disponível em: https://bib.pucminas.br/pergamumweb/download/FD2DF468-EDA5-46E3-9B56-E45AAC5677F2.pdf.

SAQUETTO, Diemerson; TRINDADE, Zeide Araújo; MENANDRO, Maria Cristina Smith. Representações sociais de cristão e mídia religiosa de massa: propagação, difusão e propaganda no discurso de Edir Macedo. **Psicologia e Saber Social**, [*S. l.*], v. 6, n. 2, p. 259–273. https://doi.org/10.12957/psi.saber.soc.2017.33561. Disponível em: https://www.e-publicacoes.uerj.br/psi-sabersocial/article/view/33561.

SANTOS, Rodolpho Raphael de Oliveira. Ciberteologia: a relação entre comunicação e fé no ambiente digital. **RevEleTeo**, São Paulo, v.14, n. 25, p. 59-74, 2020. https://doi.org/10.23925/2177-952X.2020v14i25p58-73

SBARDELOTTO, Moisés. Igreja no metaverso: uma reflexão teológico-comunicacional a partir da primeira "missa metaversal". **Teocomunicação**, Porto Alegre, v. 53, n. 1, p. 1-16, jan./dez. 2023. DOI: 10.15448/0103-314X.2023.1.44093.

SCHMITZ, Erik Dorff. P**ossessão, histeria, política e religião**: revisionismo histórico-literário em Os demônios de loudun, de Aldous Huxley. Orientador: Daniel Serravalle de Sá. 2024. 196 f. Tese (doutorado) - Universidade Federal de Santa Catarina, Centro de Comunicação e Expressão, Programa de Pós Graduação em Literatura, Florianópolis, 2024. Disponível em: https://repositorio.ufsc.br/bitstream/handle/123456789/261441/PLIT0961-T.pdf?sequence=-1

SILVA, Cristiomar da; NALINI, Lauro Eugênio Guimarães. Religião e mídias sociais: a disseminação do discurso religioso no Facebook. **Revista Panorama - Revista de Comunicação Social**, Goiânia, v. 5, n. 1, p. 65–77, 2015. DOI: 10.18224/pan.v5i1.4326. Disponível em: https://seer.pucgoias.edu.br/index.php/panorama/article/view/4326.

TOMAÉL, Maria Inês; ALCARÁ, Adriana Rosecler; SILVA, Terezinha Elisabeth da. Fonte de informação digital: critérios de qualidade. *In*: TOMAÉL, Maria Inês; ALCARÁ, Adriana Rosecler (org.). **Fontes de informação digital**. Londrina: Eduel, 2016.

TOMAÉL, Maria Inês *et al.* Avaliação de fontes de informação na Internet: critérios de qualidade. **Informação & Sociedade: Estudos**, João Pessoa, v. 11, n. 2, 2001. Disponível em: https://periodicos.ufpb.br/index.php/ies/article/view/293.

TOMAÉL, Maria Inês *et al*. Critérios de qualidade para avaliar fontes de informação na Internet. *In*: TOMAÉL, Maria Inês; VALENTIM, Marta Ligia Pomim (org.). **Avaliação de fontes de informação na Internet**. Londrina: Eduel, 2004, p. 19-40.

VLAHOU, Assimina. **Especialistas em exorcismo dizem que web facilita culto a Satã**. Terra, 31 mar. 2011. Disponível em: https://www.terra.com.br/byte/internet/especialistas-em-exorcismo-dizem-que-web-facilita-culto-a-sata,2f585295fb6ea310VgnCLD200000bbcceb0aRCRD.html.